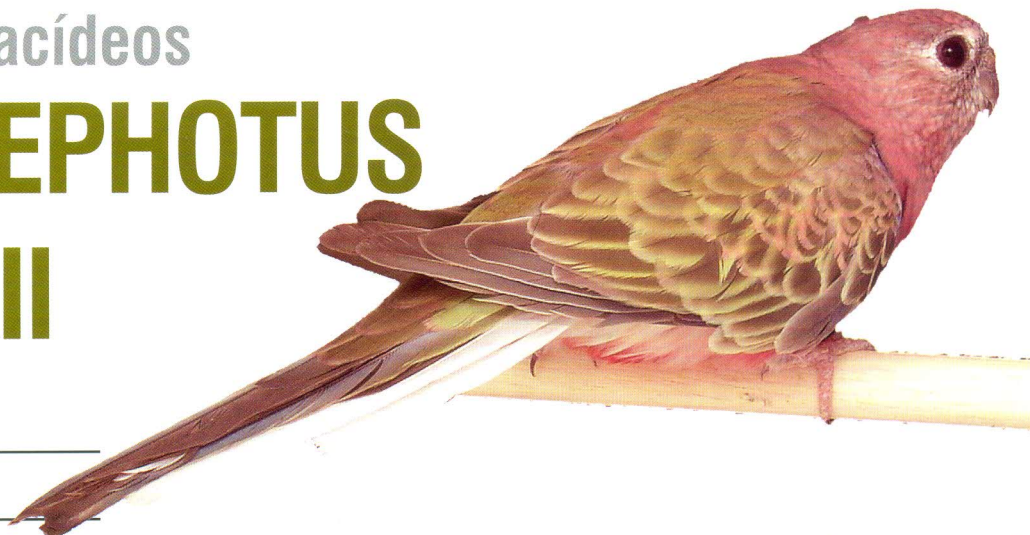


Planeta Psitacídeos

NEOPSEPHOTUS

BOURKII



Juvenal Ferreira Perestrello
Juiz OBJO/FOB

Antes os "bourki" eram considerados como sendo do gênero Neophema. Mas, por não possuírem nenhuma pena "verde" e por não hibridarem com as outras espécies de Neophema, taxonomicamente, foram reclassificados para Neopsephotus bourkii. Único representante do gênero, como um "intermediário" entre Psephotus e Neophema.

Os bourki criam muito fácil!

Criam bem os filhotes e de outras espécies, sendo, inclusive utilizados como "amas".

O tipo selvagem (ancestral) é fator dominante sobre outras cores.

Dimorfismo sexual - No tipo selvagem o dimorfismo é evidente, com machos diferindo das fêmeas, com azul nos ombros e na testa.

Fêmeas predominantemente marrons em toda a face, uma pouco mais escura que os machos.

Alguns machos em tonalidade "cinza-escuro" com pouco rendado de amarelo no desenho das asas e tamanho maior, assim como a mutação rosa (opalino), fizeram a preferência delas em Campeonatos Brasileiros, como campeões de Grupo, mesmo concorrendo com N. splendida, N. pulchella (turquoise) e N. elegans (elegante).

A ERA BOURKI: 8 VEZES CAMPEÕES DE GRUPO EM CAMPEONATOS BRASILEIROS

Nos Campeonatos Brasileiros- 1ª Etapa realizados desde o ano de 2000 até 2012, os bourki foram campeões do Grupo "Neophemas e Neopsephotus" por 8 (oito) vezes, mesmo concorrendo com splendida, turquoisine, elegante e mutação lutino elegante, o que demonstra a preferência por essas aves maravilhosas.

BOURKI- CORES ATUAIS CONFUSÃO DE NOMES

Como criam facilmente, também são as aves do grupo que apresentam a menor qualidade dos exemplares, frutos de acasalamentos aleatórios.

Com exceção dos opalinos (rosa) há uma imensa variedade de "cores" e tipos de plumagem, resultante desses acasalamentos, sem controle genético.

Tantas variações de desenho e cor, do porte, da forma, defeitos de plumagem, que podem dificultar a identificação correta da ave e

classificação nos julgamentos.

BOURKI OPALINO- CHAMADO DE 'ROSA'

O fator opalino dá aquela aparência rosada e inigualável dos bourki, com a modificação do pigmento das penas, reduzindo as melaninas.

Essa primeira mutação originada da cor selvagem teria surgido na Holanda por volta dos anos 70.

Nas últimas nomenclaturas da FOB, veio descrita simplesmente como "Rosa", o que será corrigido na próxima nomenclatura para o nome correto "Opalino".

Mutação sexo-ligada: o macho puro (rosa) ou portador de rosa, transmite o fator diretamente para as filhotes nascidas fêmeas (que já nascem "rosa"). Os machos serão portadores de "rosa". As fêmeas, claro, não portam o fator rosa. Ou são "puras" (rosa) ou não portam nada. Algumas com excesso de penas amarelas e plumagem cheia de "fachos".

Machos geralmente com rosa mais forte e por isso mais apreciados em nossos concursos (sempre ganham!).

Trazem também o azul sobre os ombros e na testa. Asas permanecem escuras.

Fêmeas, geralmente, têm "rosa" mais claro e geralmente são menores.

O padrão de julgamento por nós adotado (inclusive no Manual de Julgamento de psitacídeos) é a preferência da cor rosa mais forte, se possível, com uniformidade de distribuição em todo o corpo.

Curiosamente, ao contrário, juizes estrangeiros julgam com preferência da ave com tonalidade mais clara, geralmente fêmeas são classificadas. Questão de critério de cada País.

BORKI FALLOW – CHAMADO DE 'FULVO'

A mutação Fallow ou "fulvo", como aqui chamamos, surgiu nos anos 80.

É autossômica recessiva. O fator permanece oculto nas aves portadoras até que, no acasalamento, encontra outra ave portadora do mesmo gen (fulvo), nascendo aves puras (fulvo).

Com a redução dos pigmentos melânicos, as aves terão também olhos vermelhos e tonalidade mais clara que a ave normal.

O fator "fallow" é sempre misterioso em todas as aves, com vários tipos já encontrados

e muitas dúvidas nos efeitos da transmissão genética.

Nos bourki há apenas 2 tipos de fulvos (ou fallow): "Dun Fallow" e "Pale Fallow".

Nos "Dun Fallow", as aves têm olhos vermelhos, machos com traços azuis nos ombros, na testa, asas canelas nas extremidades, com rendado amarelo e desaparecimento do desenho dorsal, que fica como um rosado-lixado.

Fêmeas, com olhos vermelhos, com maior rendado nas asas, também com dorso apagado.

Já nos "Pale" fallow, em ambas as aves também desaparece o desenho dorsal, tornando 'amarelada'. Fêmeas mais clarinhas e com desenho das asas mais apagado, em tom canela-bege.

São mutações diferentes!

Temos que os Fulvos ou Fallow devem concorrer juntos nos concursos da FOB, prevalecendo, ainda, preferência para aqueles fulvos mais marcados, com menor redução dos pigmentos melânicos (Critério Técnico adotado por Reunião Técnica dos Juizes de Psitacídeos e no Manual de Julgamento de Psitacídeos).

Variações de cores nos acasalamentos, podem dar origem a aves "intermediárias" no fenótipo (aparência visual).

Em classes separadas, dependeriam sempre do critério subjetivo de cada juiz para classificar (ou desclassificar!) aves mais "claras" ou mais "escuras", dependendo da série onde estariam inscritas.

OPALINO-FALLOW (ou Fulvo) COMBINAÇÃO DE 2 FATORES

Opalino: ligado ao sexo.

Fallow: autossômico recessivo.

Por isso que em aves, aparentemente "normais" acasaladas, podem surgir mutações, que na verdade estavam ocultas na genética das aves. Na verdade, essas aves eram, como falamos, "portadoras", sem que o criador soubesse da carga genética dos exemplares.

Opalino-fallow: Olhos vermelhos, machos com tonalidade rosa um pouco mais forte que fêmeas, asas cinza-escuro (mais escuro nas bordas) com pouco "rendado" (desenho de plumagem). Azul nos ombros e na testa.

Fêmeas: mais claras, com asas em tom CANELA.

Pode haver variação em tonalidade de cores, dependendo do tipo de fallow (Dun Fallow ou Pale Fallow) ou acasalamento entre tipos deferentes de fallow.

Mais um motivo porque essas aves devem concorrer juntas na mesma série da Nomenclatura da FOB.

BOURKII CANELA

A mutação é sexo-ligada, surgida no fim dos anos 50, na Holanda.

Confunde-se visualmente (e muito!) com o "Pale Fallow" (o fulvo mais claro)

É uma ave tipicamente canela, com desenho dorsal, laterais, plumagem "canelas".

O problema que leva à confusão: filhotes canelas quando nascem possuem olhos avermelhados (canela: a mutação evita a conversão de castanho para preto, impede a síntese completa da melanina. Em AVES CANELAS, não pode haver traços de melanina negra ou cinza).

Com o tempo, a medida que a ave se torna adulta, os olhos ficam mais escuros em tonalidade de ameixa-castanho, mas na claridade, dão a impressão de que a ave seria um "fulvo".

Infelizmente, canelas já foram confundidos com fulvo e vice-versa, por aparência de "olhos vermelhos".

Lembrar: canelas têm o desenho dorsal completo e bem caracterizado. Fulvos têm o desenho dorsal apagado, como se fosse "lixado".

BOURKI LUTINO

Surgiu no final dos anos 80, na Holanda.

A ave é espetacular!

Completa ausência de pigmentos melânicos (como deve ser todo bom lutino), tornando-se uma ave com o corpo amarelo-creme, cabeça rosa-claro, asas esbranquiçadas.

Sinceramente, ainda não vi nenhum bourki lutino, a não ser na internet e nos livros estrangeiros.

BOURKI-"RUBINO" COMBINAÇÃO LUTINO-OPALINO

A combinação apresenta uma ave interessante: toda rosa, com olhos vermelhos, asas amarelas e primárias esbranquiçadas.

Pouquíssima diferença entre machos e fêmeas, devendo os sortudos que tiverem esses filhotes, efetuarem sexagem para definição correta do sexo.

BOURKI CANELA-INO COMBINAÇÃO CANELA e INO

Resultante do acasalamento de canela e ino, bem recentemente, em 2007, na Nova Zelândia, apareceram os primeiros canelas-inos.

Imagine um lutino, conforme descrito acima (Bourki lutino).

Agora imagine a mesma ave, com rosa forte no pescoço e plumagem dorsal e asas em canela bege apagado.

É mesmo um sonho o que está vendo!

BOURKI PALLID

Sem complicações... como diz o artigo!

Seria supostamente uma ave "intermediária"

dos dois fulvos existentes (Dun fallow e Pale fallow), que teria aparecido em 1950 e, ainda, poderia ser sexo-ligada!

Confuso demais: uma mutação sexo-ligada surgida de duas mutações recessivas.

Felizmente, não consta que tenham fixado essa mutação, também chamada equivocadamente de "Isabel" e que, nem acidentalmente, tenha aparecido entre os nossos criadores.

BOURKI FADED ou "Diluído"

Mais um outro caso complicado de "Faded", que aqui, não se sabe porque, chamamos de "Isabel" (Forpus, por exemplo).

Pode ocorrer em fator simples, quase irreconhecível de uma ave normal.

Pode ocorrer em fator duplo, com mais aparência da diluição.

Seria um fator de diluição da plumagem na plumagem de amarronzado-cinza! A iris dos olhos da ave continuam negros.

Traços de cinza permanecem na plumagem, o que diferencia dos canelas (que, como já sabemos, não podem ter cinza ou negro na plumagem).

Vamos descomplicar:

Mesmo respeitando qualquer mutação, esperamos que essas mutações, principalmente em fator simples, não chegassem em nossos julgamentos, principalmente em uma série própria.

Se arriscar, o possuidor da ave, deve inscrevê-la como "outros" e, se possível, explicar a mutação encontrada para conhecimento dos juizes.

BOURKI ARLEQUIM RECESSIVO

Teria aparecido na Austrália e Alemanha, um "pintado", nascido de bourkiis normais.

Nem em fotos da internet vimos tal ave, acreditando que a mutação não foi fixada.

O criador David Certo teve um exemplar (fêmea) arlequim, que em acasalamentos sucessivos, só nasceram aves normais...

Vamos esperar quando aparecerem entre nós.

BOURKI 'SPANGLE' EDGED, DILUIDO, RENDADO, ESCAMADO, etc.

Em periquitos Australianos, existe o "spangle", mutação que elimina o preto ou cinza de parte das penas, formando um "rendado".

Não há conhecimento completo da mutação, poucas fotos, informação da fixação e muito menos da hereditariedade da ave.

Apenas como informação e nada mais.

BOURKI FATOR VIOLETA

Há notícias que o fator violeta, com intensidade de azul na cabeça, asas e flancos, teria aparecido nos bourki.

Há fotos na internet comparando asas de aves normais com asas de um "violeta" com essas características.

Vamos esperar se a mutação vai ser fixada.

BOURKI OPALINO OU 'AZUL' ?

Não sonhe e nem perca tempo até que efetivamente eles estejam entre nós ou

reconhecidos realmente como uma nova mutação.

Mas, se por acaso, acertar nessa "loteria", traga para apreciação de nossos juizes e criadores...

CONCLUSÃO: Basicamente, as cores dos bourki atuais, algumas que ainda não vimos e que nunca participaram de nenhum campeonato brasileiro ou internacional.

Mas, demonstram a "arca do tesouro" das possibilidades genéticas dos Bourki e um atrativo a mais para que criadores mantenham essas aves em seus criatórios, com acasalamentos corretos e controle genético das aves, aprimorando cada vez mais os padrões de julgamento da FOB, principalmente "desenho e cor", "tamanho padrão", "forma" e "plumagem", que representam as principais qualidades da ave.

No final do artigo (Neophemas...) trataremos das experiências de manejo, alimentação, ninhos, acasalamentos, etc.

(no próximo número) "Neophema pulchella- Turquoise" NOTAS

-Manual de Psitacídeos - lançamento previsto para breve, obra completa e essencial aos criadores de psitacídeos (e de outras aves, também!)

-Nomenclatura de Psitacídeos - em estudo a proposta final da nomenclatura pelos diretores da área técnica de psitacídeos da FOB

-Tabela de Anilhas - Também em estudo final, para alterações de bitolas de anilhamento de algumas aves e inclusão em outras aves.

-Palestras - Participe das palestras. Atualize-se!

-DIRETORES DE PSITACÍDEOS DA FOB - Juvenal Ferreira Perestrelo e Nilton Rodrigues da Silva, ambos juizes OBJO/FOB.

Dúvidas - Entre em contato conosco diretamente ou através da FOB.

-CADASTRAMENTO IBAMAproorrogação- Breve será divulgada uma nova data para o cadastramento, assim que o IBAMA disponibilizar os meios técnicos para essa finalidade e SERÁ DIVULGADO PELA FOB.

- NOVOS JUÍZES DE PSITACÍDEOS- Em 2012, aprovados, primeiro, em exame no excelente Curso Teórico e Prático Preparatório de Psitacídeos (Alessandro Dangieri) e prestando exame rigoroso no Campeonato Brasileiro, foram aprovados os Juizes: Nilton R. Silva, Koos Hammer e Márcio Marcos da Silva, como aspirantes.

Parabéns a todos os aprovados e esperamos que aqueles que não tiveram sucesso, venham novamente prestar o concurso.

-ANILHAS- Criadores não deixem para a última hora o pedido de anéis de psitacídeos. Façam com antecedência, evitando atrasos. Todas os psitacídeos concorrem com anel, no mínimo, anterior a 2 anos. Programe-se logo no início de cada ano. •